



Superintendência
de Seguros Privados

Banco de Dados de Perdas Operacionais

ORIC Reporting Standards

DITEC/CGSOA/COARI/DIRIS

ORIC Reporting Standards

- ❑ Conjunto de definições e metodologias estabelecidas pelo ORIC para a uniformização do registro de perdas operacionais internas

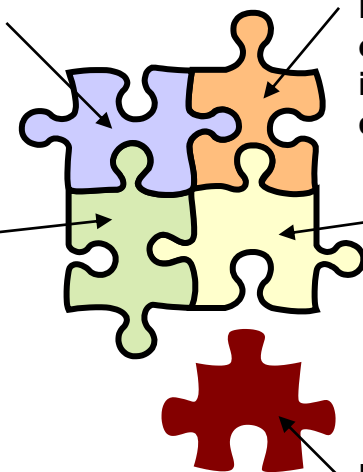


Definição de Risco Operacional

- ❑ É o risco de ocorrência de um incidente que leve ou possa levar o resultado efetivo de um processo de negócio a diferir do resultado esperado devido a processos inadequados ou deficientes, pessoas, sistemas ou fatores externos.
 - ✓ Exclui incidentes relacionados a processos de negócios inerentes a decisões estratégicas ou discricionárias (Risco do Negócio)
- ❑ Importante distinguir o risco operacional dos demais riscos

RISCO DO NEGÓCIO: riscos decorrentes de decisões estratégicas e de negócios de uma empresa, do ambiente no qual atua e de sua capacidade de fornecer produtos e serviços adequados aos seus consumidores.

RISCO DE SUBSCRIÇÃO: risco associado ao resultado variável da subscrição de seguros.



RISCO DE CRÉDITO: possibilidade de ocorrência de uma perda devido a incapacidade financeira no cumprimento de obrigações contratuais.

RISCO DE MERCADO: risco de queda no preço de um instrumento financeiro em decorrência de um declínio geral do mercado.

RISCO OPERACIONAL

Outras Definições

❑ Definição do Evento de Perda

- ✓ Um evento de perda é definido como um evento que provoca uma perda financeira para a empresa. O evento não precisa ser classificado como "perda operacional" nos livros da empresa

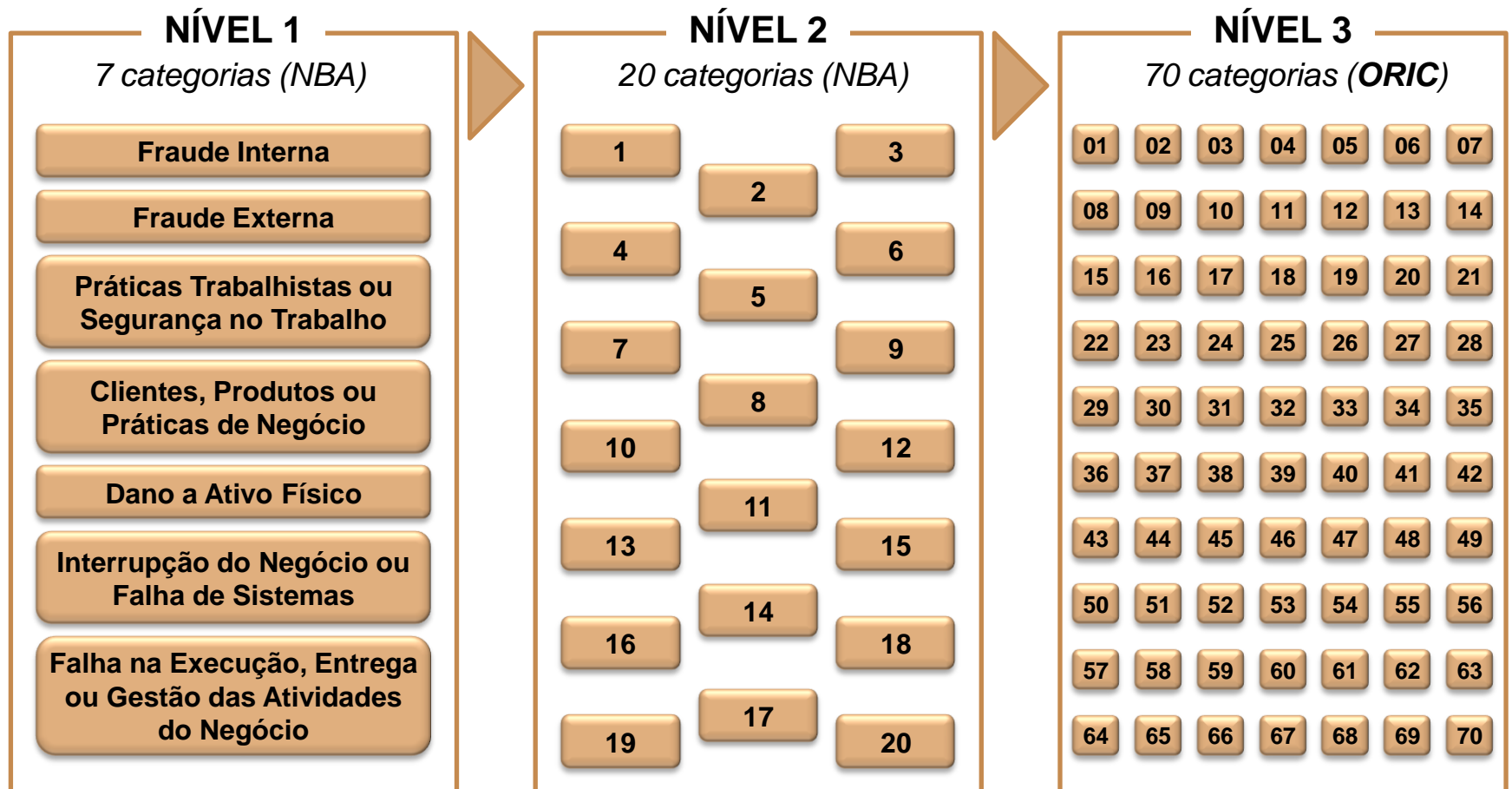


❑ *Threshold*

- ✓ Registrar perdas de valor mínimo de £ 10.000
- ✓ Face o grande volume de vendas imprudentes ou negligentes do produto “*endowment*” (um tipo de seguro de vida) verificado junto ao mercado segurador, este está sujeito a um tratamento diferenciado:
 - O *threshold* não é aplicado para perdas decorrentes deste tipo de ocorrência
 - Perdas decorrentes deste tipo de compensação devem ser agregadas na base trimestral
 - Qualquer compensação adicional deve ser tratada como uma atualização do evento registrado inicialmente

Outras Definições

- ❑ Categorização de eventos de perdas operacionais
 - ✓ Em linha com o Novo Acordo de Basiléia (NBA)



Outras Definições

- ❑ A categorização da perda deve considerar o último controle que falhou
 - ✓ Ex.: se um modelo de precificação foi programado incorretamente levando a sub-precificação, é o procedimento de verificação de preços/modelo que fracassou, ao invés de uma causa anterior, como funcionários mal treinados, ou programadores incompetentes, ou práticas de recrutamento inadequadas, etc.



**Recrutamento
inadequado**



**Treinamento
ineficiente**



**Programador
incompetente**



**Modelo de precificação
incorreto**



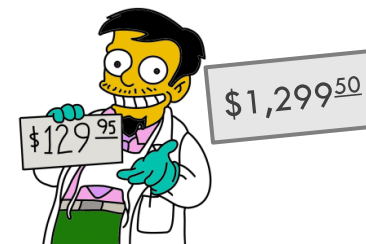
*Procedimento
considerado para a
categorização da perda !
As demais falhas devem
ser mencionadas na
narrativa*



**Perda
operacional**



**Procedimento falho de
verificação de preços**



**Produto
sub-precificado**

Outras Definições

- ❑ Função de negócio associada à perda
 - ✓ Deve ser a área de negócio responsável pela perda e não a área de negócio que sofreu a perda ou que está lidando com ela

- ❑ Perdas operacionais geradas em funções terceirizadas
 - ✓ Categoria e causa da perda reportadas conforme o evento de perda ocorrido
 - ✓ O fato da área ter sido terceirizada é capturado no campo “Função de Negócio”

- ❑ Perdas Judiciais
 - ✓ Incluir falhas no cumprimento dos padrões éticos e obrigações contratuais
 - custos de litígio;
 - demandas trabalhistas relacionadas a demissões e aposentadorias;
 - perdas decorrentes de mudanças retrospectivas na lei; etc.
 - ✓ Excluir despesas com assessoria jurídica em geral

Outras Definições - Fraudes

- ❑ Reportar o máximo possível de eventos de fraudes
- ❑ Comportamento das fraudes

SETOR SECURITÁRIO

- Normalmente cometida por segurados



≠

SETOR BANCÁRIO

- Normalmente cometida por terceiros



- ❑ Obstáculos na identificação de fraudes como perdas operacionais

SEGMENTO NÃO-VIDA

- Avalia-se que os sinistros fraudulentos são frequentemente capturados externamente à função de risco operacional e materializados como risco de subscrição
- Uma perda operacional é mais facilmente identificada quando a perda financeira (ou quase perda) deriva de fraudes mais elaboradas: fraude cometida por fornecedor, conluio com empregados, golpe cometido por contraparte comercial (avaliador de sinistros, oficinas, etc.) e fraude cometida por adjudicatário*.

SEGMENTO VIDA

- Sinistros fraudulentos são menos frequentes neste segmento
- Maiores quantidades são normalmente reconhecidas como risco operacional

* *Adjudicar: transferir propriedade do devedor para o credor com intuito de saldar dívidas*

Outras Definições

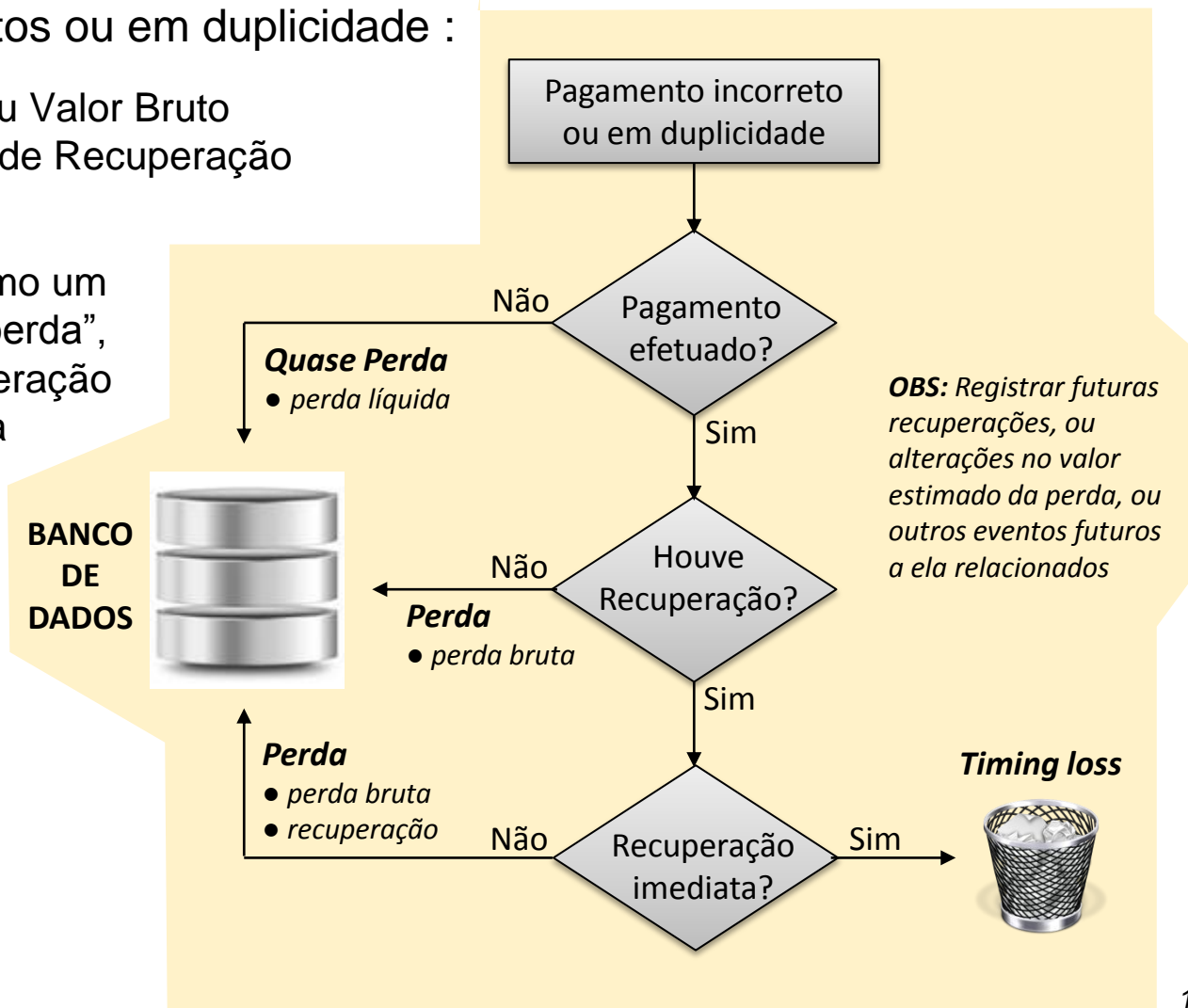
- ❑ Quase Perda: Registrada com *flag* para segregá-la das demais perdas
 - ✓ É um evento de perda que reflete a falha em um controle operacional que não resultou em uma perda financeira
 - ✓ Registrar somente as quase perdas superiores ao *threshold* definido, ou aquelas para as quais seja mais que provável supor que gerariam perdas líquidas superiores a esse montante
 - ✓ É dada a possibilidade de inserir uma quase perda sem valor associado, caso não seja possível uma estimativa (o campo de valor é preenchido com “u”)

- ❑ *Timing losses*: Não são registradas no banco de dados
 - ✓ São perdas cuja recuperação é praticamente imediata
 - ✓ Quer-se capturar o impacto econômico e não prejuízos contábeis
 - ✓ Ex.: um pagamento incorreto é efetuado e o dinheiro indevido é recuperado praticamente de imediato

Outras Definições

❑ Pagamentos incorretos ou em duplicidade :

- ✓ Registrados por seu Valor Bruto seguido de evento de Recuperação (caso haja)
- ✓ Não considerar como um evento de “quase perda”, mesmo se a recuperação tenha sido imediata
- ✓ A categorização como um evento de “quase perda” é aplicável caso o pagamento não seja efetivado
- ✓ *Timing losses* não serão registrados



Outras Definições

❑ Data do registro

- ✓ No momento de ocorrência da perda (ou sua estimativa)
- ✓ No momento em que a perda for reconhecida internamente



❑ Eventos independentes x eventos agregados

- ✓ Eventos independentes: a falha levou a um único evento de perda
- ✓ Eventos agregados: a falha gerou múltiplos impactos ao longo do tempo e as perdas devem ser agregadas

❑ Custos reportados

- ✓ Somente custos diretos devem ser reportados; e
- ✓ Somente custos com registro contábil ou perda econômica quantificada

Outras Definições

- ❑ Os itens a seguir devem ser incluídos
 - ✓ Encargos no P&L e baixas contábeis devido a eventos de risco operacional
 - ✓ Custos externos para restaurar a empresa para a posição anterior ao evento
 - ✓ Honorários advocatícios externos para restaurar a empresa para a posição anterior ao evento (associada ao litígio)
 - ✓ Se um único evento provocar efeitos positivos e negativos, registrar somente o seu efeito líquido (recuperações são tratadas à parte)
 - ✓ Impacto determinado na ocorrência do evento e não o impacto após remediação
 - ✓ Perdas operacionais geradas em funções terceirizadas
 - ✓ Perdas nos investimentos devido a eventos de risco operacional
 - Fronteira: risco operacional x risco de mercado
 - ✓ Pagamentos em excesso, quando houver relação direta com risco operacional e sobrepagamento
 - Fronteira: risco operacional x risco de subscrição

Categorização de Eventos de Perda Operacional

NÍVEL 1

Novo Acordo de Basiléia

Fraude Interna

Perdas devido a atos envolvendo ao menos uma parte interna, com intenção de fraudar, malversar ativos, burlar regulamentos, normativos legais ou a política de *compliance*, excluindo eventos relacionados à diversidade/ discriminação.

NÍVEL 2

2 categorias (NBA)

Atividade não Autorizada

Perdas devido ao uso não autorizado de sistemas, ou de transações não autorizadas ou erroneamente reportadas, com o envolvimento de funcionários visando fraudar a empresa ou um cliente

Roubo e Fraude

Perdas devido a roubo, destruição proposital ou malversação de ativos, adulteração deliberada de informações pessoais ou informações confidenciais, com envolvimento de funcionários

NÍVEL 3

11 categorias (ORIC)

- Uso não autorizado de sistemas computacionais
- Transações não autorizadas
- Transações reportadas a valor menor
- Transações reportadas a valor maior
- Falsificação de informações pessoais

- Roubo de ativos
- Destruição de ativos
- Falsificação / Falsa identidade
- Divulgação de informações confidenciais
- Irregularidades contábeis
- Malversação de ativos

Categorização de Eventos de Perda Operacional

NÍVEL 1

Novo Acordo de Basiléia

Fraude Externa

Perdas devido a atos praticados por terceiros, com intenção de defraudar, malversar ativos ou burlar a legislação.

NÍVEL 2

2 categorias (NBA)

Segurança dos Sistemas

Perdas devido a sabotagem dos sistemas por terceiros

Roubo e Fraude

Perdas devido a atos cometidos por terceiros e que implicam roubo de ativos, falsificações ou sinistros fraudulentos

NÍVEL 3

7 categorias (ORIC)

- Hackers (invasão de sistemas)
- Roubo de informações por terceiros
- Exposição à vírus

- Roubo de ativos por terceiros
- Falsificação / Falsa identidade
- Faturamento fraudulento emitido por fornecedor
- Sinistro Fraudulento

Categorização de Eventos de Perda Operacional

NÍVEL 1

Novo Acordo de Basiléia

Práticas Trabalhistas ou Segurança no Trabalho

Perdas originárias de atos incompatíveis com as leis ou contratos de trabalho, de saúde ou de segurança, do pagamento de danos pessoais, ou decorrentes de eventos relacionados à diversidade ou a discriminação.

NÍVEL 2

3 categorias (NBA)

Relações Trabalhistas

Perdas devido à incompatibilidade frente as leis trabalhistas, ações coletivas ou perda de pessoal-chave

Segurança no Trabalho

Perdas devido a responsabilidade com saúde ou segurança

Diversidade & Discriminação

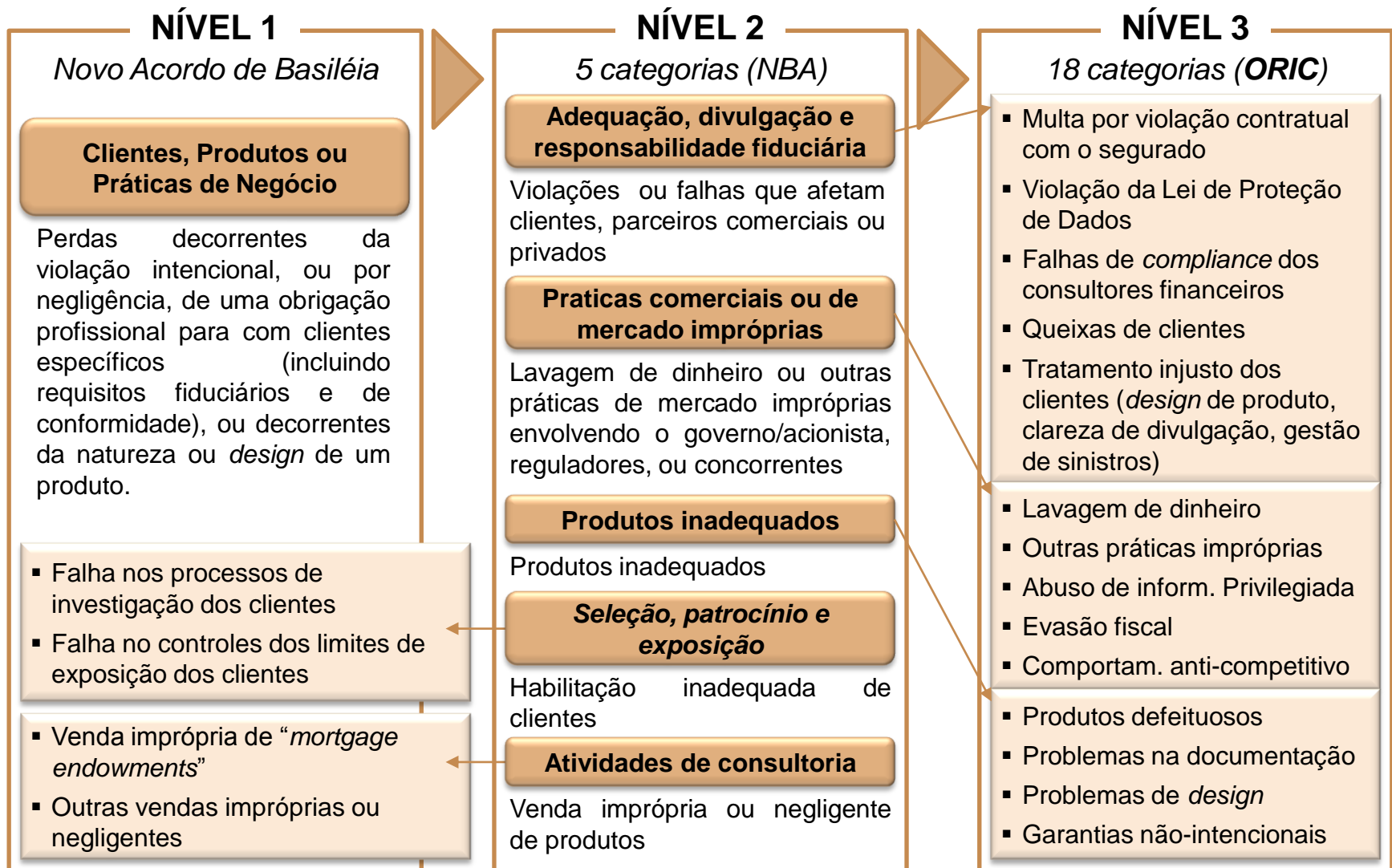
Perdas devido ao descumprimento no que diz respeito à igualdade de oportunidades ou de violações de direitos humanos

NÍVEL 3

10 categorias (ORIC)

- Perseguição / Assédio
- Demissões, incluindo ações litigiosas
- Ações coletivas
- Gestão de recursos humanos
- Perda de pessoal-chave
- Violações das praticas de saúde e segurança
- Descumprimento das leis de responsabilidade civil para com terceiros
- Descumprimento das leis de responsabilidade civil para com colaboradores
- Igualdade de oportunidades (religião, sexo, idade, raça,...)
- Direitos humanos (religião, gênero, idade, etnia, ...)

Categorização de Eventos de Perda Operacional



Categorização de Eventos de Perda Operacional

NÍVEL 1

Novo Acordo de Basiléia

Dano a Ativo Físico

Perdas decorrentes de perdas ou danos aos ativos físicos decorrentes de desastres naturais ou outros eventos

NÍVEL 2

1 categoria (NBA)

Desastres e outros eventos

Perdas devidas a catástrofes naturais ou atos de terrorismo que danifiquem os bens físicos de uma empresa

NÍVEL 3

3 categorias (ORIC)

- Perdas provocadas por desastres naturais (inundações, vendavais, terremotos, etc.)
- Perdas sofridas por fontes externas (atos de terrorismo, vandalismo, etc.)
- Perdas sofridas por falha em ativos físicos de natureza distinta de sistemas

Categorização de Eventos de Perda Operacional

NÍVEL 1

Novo Acordo de Basiléia

Interrupção do Negócio ou Falha de Sistemas

Perdas decorrentes da interrupção do negócio ou de falha nos sistemas. Apenas os custos diretos de substituição e retificação dos sistemas devem ser incluídos.

NÍVEL 2

1 categoria (NBA)

Sistemas

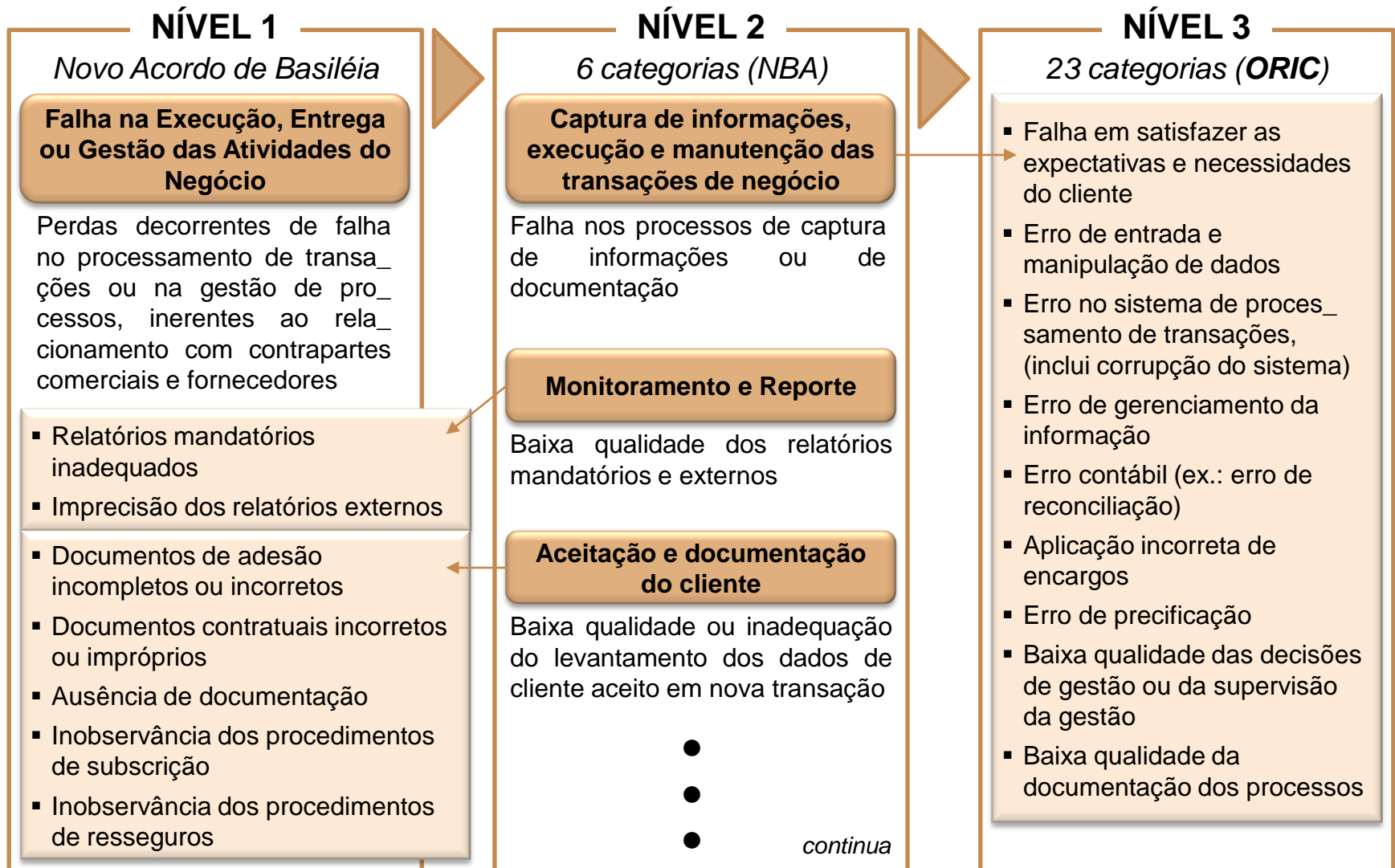
Perdas decorrentes de falhas de sistemas tecnológicos

NÍVEL 3

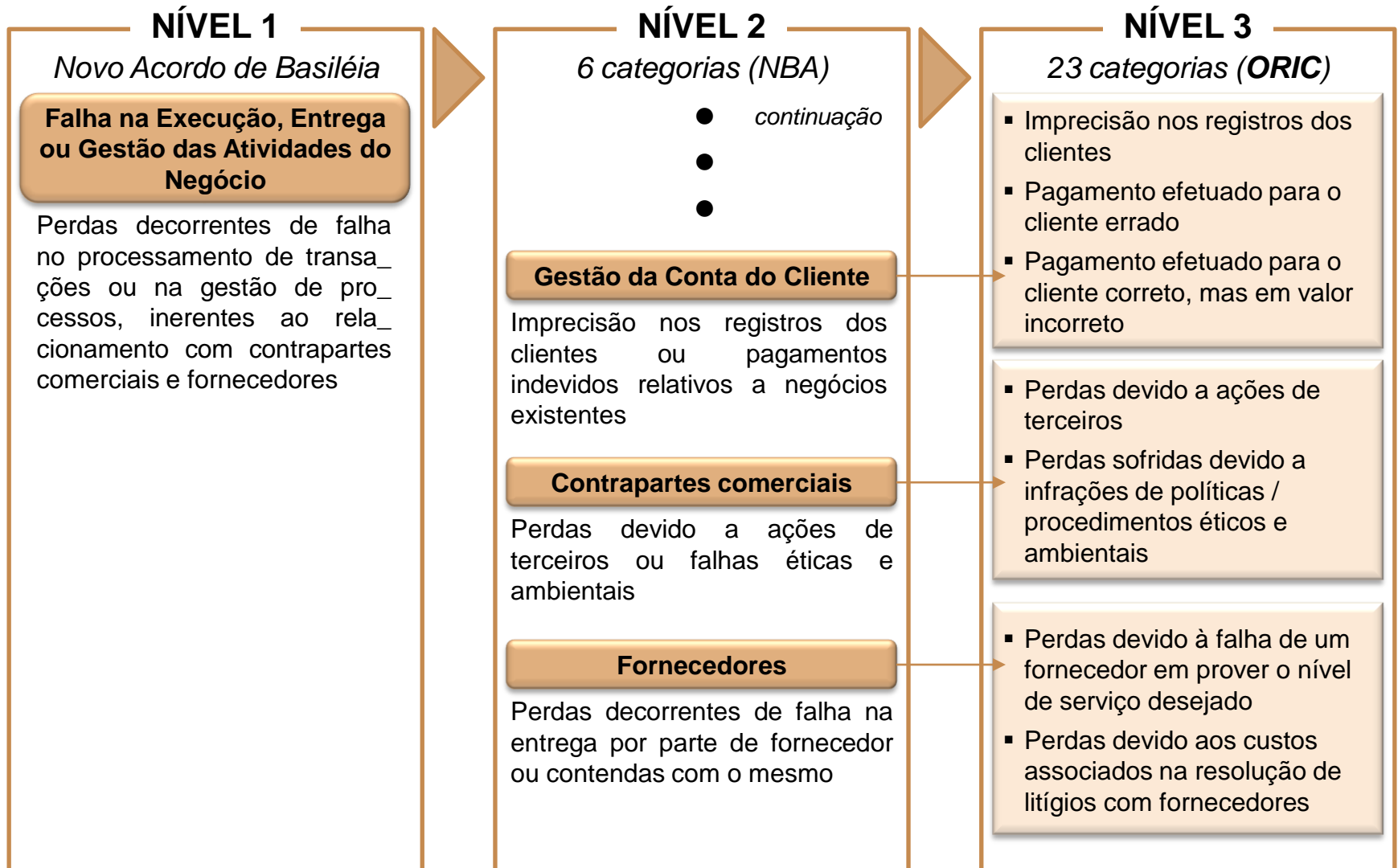
6 categorias (ORIC)

- Hardware
- Software
- Rede de TI (internet, intranet)
- Telecomunicações
- Falha em serviço público que cause a interrupção dos negócios
- Outras causas externas que interfiram nos sistemas (exceto atividades fraudulentas)

Categorização de Eventos de Perda Operacional



Categorização de Eventos de Perda Operacional



Descrição do Evento

□ “Descrição do Evento”

- ✓ Informação solicitada pelo ORIC, consistindo de texto de livre narrativa
- ✓ As razões por trás da perda devem ser descritas de forma completa e detalhada
- ✓ A descrição deve ser clara e sucinta e deve incluir o motivo da perda
- ✓ Fatores de risco secundários devem ser destacados
- ✓ Se o evento foi uma quase-perda, informar qual controle garantiu que a perda não se concretizasse financeiramente
- ✓ Deve ser fornecida evidência clara do porquê da classificação atribuída à perda
- ✓ Incluir informações adicionais, como custos de oportunidade⁽¹⁾ estimados
- ✓ Incluir texto sobre como o montante do prejuízo foi calculado

(1) Custo de oportunidade: valor das oportunidades sacrificadas (não escolhidas)

Função de Negócio

- ❑ A Função de Negócio deve ser o departamento no qual a perda se originou e não o departamento que está investigando ou lidando com a perda



Um programador de TI altera inadvertidamente o formato numérico brasileiro pelo formato americano nos sistemas



A Tesouraria efetua pagamento com o valor a maior devido aos sistemas estarem configurados para o formato decimal americano



A auditoria detecta a falha



PERDA OPERACIONAL

- Nível 1: Falha na Gestão das Atividades do Negócio
- Nível 2: Gestão da Conta do Cliente
- Nível 3: Pagamento efetuado em valor incorreto



Qual a função de negócio que deve ser reportada ao se registrar a perda em questão ?

Resposta: Tesouraria



Função de Negócio

- ❑ Perdas causadas por terceirizado devem ter o campo “função de negócio” preenchido com a informação: “*Terceirização*”

- ❑ Funções de negócio (19 categorias ORIC)
 - ✓ Vendas e Distribuição
 - ✓ Sinistros
 - ✓ Subscrição
 - ✓ Jurídico/*Compliance*
 - ✓ Atendimento/Serviços ao cliente
 - ✓ Marketing
 - ✓ TI
 - ✓ Investimentos/Tesouraria
 - ✓ Instalações
 - ✓ Contabilidade/Financeiro
 - ✓ Recursos Humanos
 - ✓ ***Terceirização***
 - ✓ Auditoria
 - ✓ Atuarial - Precificação
 - ✓ Atuarial - Provisionamento
 - ✓ Fiscal
 - ✓ Resseguro Externo
 - ✓ Compras
 - ✓ Outros



Superintendência
de Seguros Privados

Banco de Dados de Perdas Operacionais

ORIC Reporting Standards

DITEC/CGSOA/COARI/DIRIS

Vitor Hottum
vitor.hottum@susep.gov.br
diris.rj@susep.gov.br